



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Edição TAP ME

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXI - Edição 598

Greve geral no dia 15 irá enfrentar reformas defendidas pelo governo Temer

No próximo dia 15, diversos sindicatos e centrais sindicais se mobilizarão para enfrentar o governo federal, que insiste em voltar no tempo nas questões de direitos trabalhistas. O chamamento é para que ninguém se mantenha paralisado perante as agressões aos direitos dos brasileiros, convocando a todos/as a se mobilizarem para combater de frente quem insiste em desconsiderar os trabalhadores/as.

O que pretende o governo?

Trabalhar até morrer ou morrer trabalhando. Essas são as duas opções possíveis para o trabalhador diante da proposta de reforma da Previdência Social: a PEC 287. Visando beneficiar os planos de previdência privada e cortar gastos para estancar a crise, o governo Michel Temer

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL:

- Idade mínima para aposentadoria aos 65 anos
- Aposentadoria integral só com 49 anos de contribuição, independentemente da idade do trabalhador
- Trabalhadores rurais passam a aposentar-se com as mesmas regras dos trabalhadores urbanos e deverão contribuir individualmente para o INSS
- Tempo mínimo de contribuição para a aposentadoria proporcional passa para 25 anos ao invés de 15

quer assaltar os direitos de quem mais precisa, trabalhadores que laboraram durante toda a vida e agora, perto da idade de aposentadoria, podem sofrer este golpe. Em muitas partes do Brasil, a expectativa de vida sequer chega até a possível idade mínima para aposentadoria defendida por esse governo.

Outra reforma, a Trabalhista, também está em pauta no governo. Contratos temporários

terão prazo de 120 dias, prorrogáveis por mais 120, e acordos sindicais valerão mais que a CLT. As férias poderão ser picotadas em três períodos e as jornadas de trabalho terão o limite de 12 horas. E essas são apenas algumas das mudanças nefastas defendidas pelo governo federal.

A CUT chama a todos/as a lutar, enfrentando esse governo nas ruas, por nenhum direito a menos.

Brigada de incêndio entra para lista de promessas

Plano de Demissão Voluntária, promoções... são muitas promessas não cumpridas na TAP ME. Outra que continua na promessa é a criação de uma brigada de incêndio. Apenas um bombeiro não é suficiente para prestar socorro em caso de algum incidente, e uma tragédia ainda pode acontecer por conta dessa falta de segurança.

Antigamente, trabalhadores recebiam treinamento para utilizar extintores e realizar um primeiro combate a incêndio. Atualmente, nem isso está sendo oferecido aos trabalhadores.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre faz um alerta: precisamos de uma brigada de incêndio na TAP ME sempre a postos para socorrer os trabalhadores. Hoje, a empresa está despreparada para enfrentar situações desse tipo.

Sindicato Móvel: todas as terças-feiras, das 11h até às 13h, em frente à TAP ME

Folia toma conta do RH da TAP ME

Ao que parece, o setor de Recursos Humanos da TAP ME caiu na folia antes mesmo do feriado de Carnaval, ao contrário dos demais funcionários, que não receberam folga.

Trabalhadores que não receberam suas férias, pagamentos com erro e atraso nos depósitos do FGTS e na entrega da segunda via de passagens são alguns dos equívocos cometidos pelo RH, que demonstra ineficiência em dar conta de suas demandas.

Outro caso emblemático relatado ao Sindicato: 20 dias após a homologação, a carteira de trabalho de um ex-funcionário segue indisponível para o trabalhador, pois a baixa ainda não foi dada.

Esses são apenas os casos mais recentes de “deslizes”

cometidos pelo setor, que não demonstra ser capaz de lidar com pessoas.

Chefiado no Rio de Janeiro, o RH da TAP ME parece estar na folia o ano inteiro, uma vez que, no ano passado, apresentou propostas mal formatadas para os trabalhadores, causando confusão e alvoroço. Os trabalhadores da TAP ME merecem um tratamento melhor do que este que vêm recebendo e mais respeito.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre se manifesta completamente contrário à conduta do RH da TAP ME, pois demonstra uma competência muito aquém da necessária.

Cabe destacar que, no Top 10 de funcionários elegidos pela TAP ME, não constou nenhuma mulher. Assim como que o atraso no pagamento das férias



Designed by Freepik

contraria o artigo 145 da CLT, que garante a quitação das férias e, se for o caso, a do abono, até dois dias antes do início do período de férias. Outro caso de atraso refere-se à declaração de rendimentos, que deveria ter sido entregue para os funcionários até o dia 28 de fevereiro, porém, até o momento, não foi entregue. A declaração é fundamental para que o trabalhador declare seu Imposto de Renda.

Pagamentos aos variguanos são liberados mas apresentam problemas

A 1ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro deferiu, em 22 de fevereiro, a liberação gradativa dos mandados de pagamento para os credores da massa falida da Varig.

Porém, em 2 de março, a Licks Contadores Associados, que administra a distribuição dos créditos, congelou os pagamentos devido a um erro na distribuição do dinheiro. Segundo informações, apenas os residentes na cidade do Rio de Janeiro estavam recebendo os valores devidos. A administradora informa que a ferramenta que efetua os pagamentos não tem sido eficaz. O pagamento deve contemplar todos os mais de 12 mil credores da Varig. O valor desses créditos também foi atualizado, passando de 70 para 82 milhões de reais. Mais informações no site da massa falida www.ffx.com.br/nordeste. As listagens estão no menu “Documentos” desse site.

Qualidade do refeitório cai

Trabalhadores têm relatado aos diretores do Sindicato que a qualidade do refeitório caiu consideravelmente. O Sindicato recomenda ao trabalhador que procure, além dos diretores sindicais, o RH da TAP ME, onde é possível formalizar uma queixa. A direção do Sindicato sabe que é natural que a empresa comece o serviço com qualidade acima da média, mas espera que o atendimento seja adequado e confiável.

Infraestrutura continua “infernai”

A situação dos trabalhadores do setor de Infraestrutura da TAP ME continua desumana. Na última edição do AeroFolha, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre cobrou da TAP ME uma melhora na qualidade do ambiente de trabalho, e foi prometido aos diretores que a situação não se prolongaria. Atualmente, a temperatura no interior do setor é “infernai”. Segundo o engenheiro do SESMT, já foi comprado o material para aliviar o calor, que gira em torno dos 40°.

Relatos informais indicam que as providências se tratam de umidificadores de ar, aparelhos que ventilam e borrifam água no ambiente, que seriam utilizados no local.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira**

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 08/03/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT